

A Pombinha Está Triste

"Cancioneiro de Entre Mar e Serra da Alta Estremadura"

José Ribeiro de Sousa

Arranjo para coro:

M. Roseira Dias

8

S. A pom-bi - nha es - tá tris - te, que a me - te - ram

C. A pom-bi - nha es - tá tris - te, que a me - te - ram

T. A pom-bi - nha es - tá tris - te, que a me - te - ram

B. A pom-bi - nha es - tá tris - te, que a me - te - ram

15

S. na pri - são. - ó és tão lin - da! Já não co - me, já não

C. na pri - são. - ó és tão lin - da! Já não co - me, já não

T. na pri - são. - ó és tão lin - da! Já não co - me, já não

B. na pri - são. - ó és tão lin - da! Já não co - me, já não


S. can - ta, vai mor - ren - do de pai - xão. - ó és tão


C. can - ta, vai mor - ren - do de pai - xão. - ó és tão

T. can - ta, vai mor - ren - do de pai - xão. - ó és tão

B. can - ta, vai mor - ren - do de pai - xão. - ó és tão


22

Final ral. e com 

Ao sinal 
D.S.

lin - da! — Vai mor - ren - do de pai - xão. 2 e 3

lin - da! — Vai mor - ren - do de pai - xão. 2 e 3



(Alhos Vedros, 27 Março 2004)

A Pombinha Está Triste

1. A pombinha está triste
que a meteram na prisão - ó és tão linda !
Já não come, já não canta,
vai morrendo de paixão - ó és tão linda !
Vai morrendo de paixão !
2. Meu amor, se fores embora,
não vás sem adeus dizer - ó és tão linda !
À saída cá te espero,
à volta te quero ver - ó és tão linda !
À volta te quero ver !
3. Eu bati à tua porta
e não ma quiseste abrir - ó és tão linda !
Uma porta é de entrar,
mas também é de sair - ó és tão linda !
Mas também é de sair !